



FUNAPE

Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG

PLANO DE GESTÃO 2020

**Plano de Trabalho e
Proposta Orçamentária
para o exercício de 2020**



Sumário

1	Apresentação	3
2	Gestores e Equipe de Apoio Técnico	4
3	Metodologia Aplicada	5
3.1	Diretrizes que nortearam a construção do Plano de Gestão 2020	5
3.2	Diretrizes que nortearam a construção da Proposta Orçamentária 2020	5
4	Plano de Trabalho 2020	6
4.1	Atuação Institucional – “Cumprimento da Missão”	6
4.2	Atuação Institucional – “Administrativa e Operacional”	7
	. Gestão de Pessoas e de Processos	7
	. Gestão da Informação	8
	. Controle de Resultados	8
5	Proposta Orçamentária 2020	8
6	Considerações Finais	11

1. Apresentação

Apresentamos o Plano de Gestão da Fundação de Apoio à Pesquisa - FUNAPE para o exercício de 2020, contendo o detalhamento das metas e atividades que deverão nortear a governança corporativa da Fundação no exercício seguinte, composto pelo Plano de Trabalho e Proposta Orçamentária.

O Plano de Gestão apresenta, de forma detalhada, as atividades que deverão ser empreendidas pelos gestores da FUNAPE e pela equipe de liderança, com o objetivo de fortalecer a atuação no cumprimento de Missão e servir como parâmetro indicador para avaliação do desempenho institucional pelo MPE, Instituições Apoiadas e demais órgãos de fiscalização e controle interno e externo.

O presente Plano de Gestão está alinhado com as finalidades estatutárias, com os princípios éticos e do código de conduta que orientam a atuação da FUNAPE, e visa, primordialmente, dar transparência à comunidade acadêmica, sociedade em geral, parceiros e pessoas interessadas nas ações a serem empreendidas no exercício de 2020 pelos gestores da Fundação.

Em cumprimento ao que preconiza o Artigo 11 do Estatuto da FUNAPE, o Diretor Executivo, após avaliação do Conselho Fiscal quanto à sua viabilidade e aplicabilidade, encaminhará este Plano de Gestão 2020 composto pelo Plano de Trabalho e pela Proposta Orçamentária, para apreciação e aprovação no Conselho Deliberativo. Será dada ampla divulgação do mesmo à equipe de liderança da FUNAPE, visando ao alinhamento de atuação, bem como às partes interessadas/envolvidas (stakeholders) na adequada execução desse Plano.

Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral
Diretor Executivo da FUNAPE



2. Gestores e Equipe de Apoio Técnico

2.1 Gestores da Fundação

Conselho Deliberativo

- Presidente: Prof. Dr. Antonio Melo de Oliveira
- Profa. Dra. Alethéia Ferreira da Cruz
- Prof. André Luiz Gonçalves Campos
- Prof. Dr. Antonio Corbacho Quintela
- Prof. Dr. Cláudio Rodrigues Leles
- Profa. Dra. Cleonice Borges de Souza
- Profa. Dra. Denise Paiva Ferreira
- Prof. Dr. Fabiano Guimarães Silva
- Prof. Dr. Fabiano Fortunato Teixeira dos Santos
- Prof. Dr. Jesiel Freitas Carvalho
- Profa. Dra. Maristela Pereira
- Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral

Conselho Fiscal

- Presidente: Prof. Dr. Robson Maia Geraldine
- Serv. Paulo Francinete Silva Junior
- Cont. Wenismar Pereira de Lima

Diretor Executivo

- Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral

2.2 Equipe de Apoio Técnico - Comitê Gestor

- Gerente Executiva/Projetos (Interino): Cont. Maria Conceição F. de Faria Medeiros
- Gerente de Contabilidade e Finanças: Cont. Lúcio Antônio P. de Oliveira
- Gerente de Tecnologia da Informação: Analista de Sistemas Geyson Rogério L. Silva
- Assessoria Jurídica: Rodrigo Ludovico Martins e Alcides dos Santos Filho.



3. Metodologia Aplicada

3.1. Diretrizes que nortearam a construção do Plano de Trabalho 2020

A FUNAPE tem norteado suas ações com foco na sua atividade principal, que é o cumprimento de sua Missão Institucional, apoiando as Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs na gestão administrativa e financeira dos projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional e inovação tecnológica, conforme previsto em lei.

Para a elaboração do Plano de Trabalho, o Diretor Executivo e membros do Comitê Gestor, analisaram cenários atuais e futuros do ambiente de inovação e políticas governamentais de financiamento à pesquisa científica, para assegurar a sua exequibilidade, eficácia dos atos praticados pelos gestores da Fundação, notadamente em relação à observância da legislação aplicável às “fundações de apoio” na execução das atividades cotidianas.

A equipe de gestores considerou ainda, a necessidade de manter estratégias quanto ao zelo na aplicação das boas práticas de gestão e aprimoramento dos processos da governança corporativa, contidas no Regulamento de Gestão e nos Procedimentos Internos, visando garantir a credibilidade conquistada pela FUNAPE perante seus parceiros, além de favorecer uma gestão exitosa com sustentabilidade.

3.2. Diretrizes que nortearam a construção da Proposta Orçamentária 2020

A elaboração da Proposta Orçamentária 2020 foi realizada mediante a análise da série histórica dos orçamentos executados pela FUNAPE, dos cenários, político, econômico, fiscal e o do ensino superior, pesquisa, tecnologia e inovação para o próximo exercício, das novas possibilidades de captação de novos projetos e dos indicadores de desempenho relacionados à capacidade instalada da Fundação.



O ajuste proposto no valor da Proposta Orçamentária para 2020, foi da ordem de 15,82% (quinze vírgula oitenta e dois pontos percentuais), comparativamente ao valor estipulado para exercício de 2019. Chegou-se a esse percentual, fazendo uma composição entre a média de arrecadação efetiva apurada nos exercícios financeiros de 2016 a 2018 e nos meses 8 meses de 2019, totalizando assim 44 (quarenta e quatro) meses e a média correspondente apenas aos 8 meses de 2019. Os dados da série histórica (até 2018) e os valores apurados exclusivamente em 2019 nos autorizam a propor esse percentual de crescimento na captação de recursos para 2020.

Os valores estimados para a receita própria da FUNAPE/ADM são suficientes para cobertura das despesas administrativas e operacionais da capacidade instalada atual, para a complementação de recursos para a finalização da obra da nova sede da FUNAPE, para suprir eventuais necessidades emergenciais e, como detalhados ao final desse documento foram obtidos a partir de uma metodologia já bem estabelecida. Importante ressaltar que os valores projetados para o custeio das despesas do quadro de pessoal, obedecem ao limite prudencial de 60% na forma regulamentada.

4. Plano de Trabalho 2020

Elencamos neste Plano de Trabalho (PTr), as metas e atividades que deverão ser implementadas pelos gestores da FUNAPE no exercício de 2020, notadamente em relação à atuação institucional no cumprimento de sua Missão e quanto a gestão administrativa a ser empreendida visando uma melhor performance, cujo conteúdo foi elaborado com base nas estratégias descritas a seguir:

4.1. Atuação Institucional – “Cumprimento da Missão”

- a)** Atuar como escritório de negócios em apoio às IFES e ICTs, captando recursos, gerindo projetos na área da Pesquisa e Inovação e divulgando

oportunidades de financiamento, favorecendo a criação de ambiente interativo das instituições apoiadas com os agentes produtivos e socialização do conhecimento gerado nas instituições apoiadas, por meio de consultorias e prestação de serviços técnicos especializados na área científica e tecnológica.

- b)** Desenvolver ações por meio de uma gestão eficiente dos recursos dos convênios e contratos celebrados em parceria com instituições apoiadas, visando ao alcance das metas estabelecidas e divulgação do resultado alcançado na gestão dos projetos, contribuindo para a autonomia tecnológica e desenvolvimento do sistema produtivo regional e do país.

- c)** Apoiar a realização de eventos científicos, culturais e artísticos e/ou projetos de interesse das instituições apoiadas, por demandas da administração superior, fornecendo material institucional para divulgação da Fundação e viabilização dos eventos. Os apoios poderão se dar na forma de subvenção total ou parcial, mediante aprovação do CD, nos limites da capacidade e da saúde financeira da FUNAPE.

4.2. Atuação Institucional – “Administrativa e Operacional”

a) Gestão de Pessoas e de Processos

- Manter a regularidade da gestão institucional junto às instituições apoiadas e órgãos de fiscalização e controle competentes necessários para o desempenho do encargo material da tarefa executiva objeto de sua missão – quanto a certificações, atestados, aprovação de contas, entre outras atividades de gestão da Fundação.

- Assegurar a melhoria dos processos internos, por meio da realização de oficinas, treinamentos e avaliação de desempenho, identificando pontos fracos que necessitem serem aperfeiçoadas e alinhando expectativas, para atingimento da eficiência e eficácia na execução do planejamento estratégico da Fundação.



- Desenvolver ações que incentivem mudanças comportamentais, orientadas pelo Código de Conduta e Princípios Éticos da FUNAPE, a fim de fortalecer o espírito de equipe, melhorar as relações interpessoais, de forma a garantir o cumprimento das normas legais e regulamentares e manter a reputação alcançada pela FUNAPE, como uma fundação de apoio de referência nacional.

b) Gestão da Informação

- Consolidar o Sistema de Gestão - SIGEPRO, com entrega do Módulo de Prestação de Contas de Projetos, Módulo da Auditoria Interna – avaliação de desempenho e controle de resultados – e promover ajustes nas ferramentas já disponibilizadas, visando melhorar a geração de relatórios sobre a execução dos convênios/contratos e do plano de gestão, bem como a transparência da Gestão Institucional.

c) Controle de Resultados

- Avaliar o desempenho das equipes e encaminhar ao Comitê Gestor, trimestralmente, o resultado alcançado na execução das atividades da gestão institucional, dos projetos e do plano de ação aprovado para o exercício, de acordo com os indicadores de desempenho e metas estabelecidas, por área de responsabilidade, quanto ao cumprimento das ações aprovadas no exercício.

5. Proposta Orçamentária 2020

A Proposta Orçamentária para 2020 apresenta a receita segregada em duas fontes: a Receita Própria, que é destinada ao custeio das Despesas Administrativas e Operacionais de caráter permanente da Fundação e os Recursos de Terceiros, que são aquelas dotações originárias dos Convênios e Contratos celebrados com as instituições apoiadas, cujas atividades são relacionadas à execução dos projetos, e são de caráter transitório e por prazo determinado.



Na Proposta Orçamentária para 2020 o valor estimado para captação em Recursos de Terceiros é da ordem de R\$ 92.742.861,00 (noventa e dois milhões e setecentos e quarenta e dois mil e oitocentos e sessenta e um reais) e aquela prevista como Receita Própria é da ordem de R\$ 6.759.255,00 (seis milhões e setecentos e cinquenta e nove mil e duzentos e cinquenta e cinco reais), correspondendo, em média, a 7,29% (sete vírgula vinte nove percentuais) dos recursos a serem geridos. Por ser uma estimativa de arrecadação, esta proposta poderá ser reformulada, a qualquer tempo, para mais ou para menos em função do estabelecimento de novas parcerias ou em caso de não efetivação das parcerias, e consequentemente frustração de receitas.

Está previsto ainda no teor da proposta, a formação de reserva financeira não inferior a 1% (um por cento) constituído sobre o total de recompensa institucional recebida a título de Receita Própria no período, visando resguardar a Fundação de possível escassez de recursos para cobertura de despesas operacionais e possibilitar a reaplicação de parte desses em políticas institucionais aprovadas pelo Conselho Deliberativo, de acordo com seu Estatuto.

No demonstrativo a seguir elencamos o resumo da receita, por fonte origem, bem como a especificação das despesas programadas por rubrica de gasto, representada como segue:



Especificação da Receita e Despesa	R\$ (reais)
I – Receita Prevista para 2020	99.502.116,00
• Receita Própria (Fundação)	6.759.255,00
• Receita de Terceiros (Convênios e Contratos)	92.742.861,00
II – Despesa Programada para 2020	98.844.256,00
Despesas Administrativas e Operacionais da Fundação	6.101.395,00
Despesas Correntes	6.101.395,00
• Ordenados e Salários	2.482.022,00
• Encargos Sociais	886.023,00
• Diárias/Ajuda de Custo	5.791,00
• Apoios Institucionais (Auxílios)	656.699,00
• Material de Consumo	137.825,00
• Despesas com Depreciação	63.701,00
• Serviços de Terceiros PF	67.175,00
• Serviços de Terceiros PJ	1.783.628,00
• Provisão Devedores Duvidosos	18.531,00
Despesas de Convênios e Contratos (terceiros)	92.742.861,00
Despesas Correntes	75.565.597,00
• Ordenados e Salários	10.704.084,00
• Encargos Sociais	3.956.411,00
• Diárias/Ajuda de Custo	1.276.336,00
• Auxílio e Fomento à Pesquisa	7.791.211,00
• Material de Consumo	11.042.278,00
• Serviços de Terceiros PF	19.972.000,00
• Serviços de Terceiros PJ	20.823.277,00
Despesas de Capital	17.177.264,00
• Obras e Instalações	5.096.080,00
• Equipamentos e Material Permanente	12.081.184,00
Superávit Previsto – Administração	657.860,00

Orçamento de Investimentos em Obras e Imobilizado

Para 2020 foi orçado em R\$ 522.000,00 os gastos com obras para termino da nova sede bem como os gastos com aquisição de imobilizado, respectivamente em R\$ 350.000,00 e 172.000,00, valores estes a serem suportados com as reservas financeiras já feitas em anos anteriores, não utilizando assim recursos advindos do exercício de 2020.

6. Considerações Finais

Estamos cientes dos desafios que as instituições apoiadas e pesquisadores vêm enfrentados nos últimos anos em decorrência, sobretudo, da redução do financiamento público a essas atividades. Igualmente, do ponto de vista do financiamento a projetos por meio de parcerias com o setor privado, o cenário também não vêm se mostrando favorável, em vista da drástica redução da atividade industrial e a consequente redução/estagnação do PIB brasileiro nos últimos anos.

Apesar das incertezas na definição de políticas e prioridades do atual governo continuamos otimistas quanto à capacidade das instituições apoiadas e da FUNAPE de superar desafios e podermos, em conjunto, continuar a dar a nossa contribuição às instituições apoiadas e ao setor produtivo, fortalecendo as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico do país, por meio de uma gestão eficiente e racional dos recursos próprios e dos projetos.

A despeito dessas dificuldades destacamos a tendência positiva na evolução dos orçamentos anuais da FUNAPE, o que deve ser creditado à iniciativa dos pesquisadores e gestores das instituições apoiadas, e à competência e proatividade da equipe da FUNAPE. Agradecemos a confiança em nós depositada e nos colocamos à disposição para o diálogo e recebimento de sugestões que visem ao aprimoramento das atividades da FUNAPE.

Goiânia, 30 de setembro de 2019.

Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral
Diretor Executivo

Obs.: Acesse esse e outros documentos institucionais no home Page www.funape.org.br.